

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA MOBILIÁRIO SOB MEDIDA
PROJETO EXECUTIVO DE AMBIENTAÇÃO**

EMPREENDIMENTO

Hospital Ministro Costa Cavalcanti | Fundação de Saúde Itaguapy
Unidade de Oncologia
Avenida Gramado, n°. 580 | Bairro Vila A
Foz do Iguaçu | PR

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Sarnelli Arquitetura & Consultoria
Arq. Adriana Sarnelli
CAU A 24198-9

Hospital Ministro Costa Cavalcanti | Fundação de Saúde Itaipu
Unidade de Oncologia
Avenida Gramado, n°. 580 | Bairro Vila A
Foz do Iguaçu | PR

Prezados,

Os senhores estão recebendo o Termo de Referência para execução de mobiliário sob medida, que é um guia técnico orientativo para a aquisição dos moveis onde estão contempladas as especificações mínimas a serem atendidas pelos fornecedores, objetivando maior durabilidade e usabilidade das peças adquiridas. O material aqui apresentado ilustra o conteúdo integrante do projeto executivo de ambientação que compreendeu as seguintes fases:

- ✓ Fase Diagnóstica - fase de levantamentos
- ✓ Fase Analítica - fase de análise das intercorrências existentes e posterior proposta de solução das mesmas com a apresentação preliminar
- ✓ Fase Gráfica: desenvolvimento dos projetos executivos.

Permanecendo ao seu dispor para quaisquer esclarecimentos, reitero votos de elevada estima e consideração.

Curitiba, 31 de Maio de 2023.

Arq. Adriana Sarnelli

1. INTRODUÇÃO

Os senhores estão recebendo um documento técnico referente ao Projeto Executivo de Ambientação da Unidade de Oncologia do Hospital Ministro Costa Cavalcanti, com área de intervenção de 1.861,10,00m².

Este documento é um guia orientativo para a aquisição dos moveis sob medida onde estão contempladas as especificações mínimas a serem atendidas pelos fornecedores, objetivando maior durabilidade e usabilidade das peças adquiridas.

A empresa contratada respeitará os dados constantes nos projetos e respectivas especificações e qualquer modificação, quer de especificação de material ou método de execução que possa concorrer para aprimoramento do projeto, deverá ser objeto de consulta prévia à empresa de arquitetura autora do projeto, pois somente com o seu aval as alterações poderão ser executadas.

Havendo divergência entre qualquer informação (projeto de arquitetura, memorial descritivo e tabela de acabamentos) deverá prevalecer a informação contida nos projetos e, ainda assim, deverá ser consultado a empresa de arquitetura autora do projeto, a fim de serem esclarecidas todas as dúvidas.

Devem ser apresentadas amostras de tampos de mesa e armários com a devida aplicação da fita de bordo, peça de chapa de aço inox conforme especificado, bem como todas as ferragens a serem usadas na execução dos móveis para a validação dos produtos. Estas amostras permanecerão com a equipe de fiscalização da instituição para validação no momento da entrega dos materiais na obra.

A execução dos serviços contratados e aqui descritos obedecerá rigorosamente às normas vigentes da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas e as especificações dos fabricantes das matérias primas quanto ao seu modo de aplicação e utilização.

2. MESAS DE TRABALHO

2.1. Tampos: MDF ou MDP com 25 mm de espessura mínima, fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 2,0 mm de espessura mínima formando raio ergonômico de no mínimo 2,5mm para evitar o estrangulamento sanguíneo principalmente quando aplicado as mesas. Revestimento em laminado melamínico de baixa pressão indicada pelo projeto.

2.2. Estruturas Laterais: estruturas requadradas em aço carbono com espessura de 50x50mm e pintura eletrostática na cor e nos acabamentos indicados em projeto.

3. ARMÁRIOS

3.1. Tampos: deverão ser executados em MDF ou MDP com 25 mm de espessura mínima, fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 2,0 mm de espessura mínima formando raio ergonômico de no mínimo 2,5mm para evitar o estrangulamento sanguíneo principalmente quando aplicado as mesas. Revestimento em laminado melamínico de baixa pressão indicada pelo projeto.

3.2. Estruturas Laterais e Fundos: deverão ser executadas em MDF ou MDP, de 18 mm de espessura mínima, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 0,45 mm com alta resistência a impactos. O sistema de montagem deve ser com uso de minifix para melhor ajuste e acabamento, porém devem ser usadas cavilhas para garantia de maior resistência e durabilidade a peça.

3.3. Ferragens para portas de giro: para porta de armários utilizar dobradiças do tipo caneco com diâmetro de 35 mm, confeccionadas em aço de alta resistência, com tecnologia Silent System, que permite fechamento suave da porta através de um sistema com micro pistão hidráulico e amortecedor integrado à dobradiça. Sistema de montagem com calço tipo click, evitando o uso de parafusos. Regulagem horizontal livre

e ajuste lateral integrado, com ângulo de abertura de 105° para portas com recobrimento total, com amortecimento e sistema de alojamento interno na madeira para um melhor acabamento da peça. Apresentar cobertura de acabamento encaixada para corpo e caneco, evitando o acúmulo de poeira e garantindo maior vida útil aos componentes e fixação ao móvel através de parafusos para madeira.

3.4. Ferragens para portas de correr: sistema de correr com rampa para o perfeito ajuste das portas. Regulagem lateral para facilitar a instalação da porta. Roldanas com sistema de trava ao ser contraída e sistema de destrava automática ao ajustar o parafuso de regulagem. Trilhos em alumínio com acabamento anodizado natural, molas ocultas para tornar o sistema antidescarrilamento mais seguro e capacidade de carga mínima de 60Kg com deslizar suave.

3.5. Corrediças para gavetas: fabricadas em aço laminado SAE 1020 com deslizamento suave através de roldanas de poliacetal auto lubrificada com tratamento anticorrosivo fosfatizante e acabamento em pintura epóxi e devem ser fixadas ao corpo do gaveteiro através de parafuso auto cortante para madeira. A abertura das gavetas deverá ser através de cava superior sem a utilização de puxador aparente com o objetivo de dar mais segurança ao usuário e maior facilidade na higienização das peças. Gavetas para pasta suspensa devem ser executadas com corrediças metálicas do tipo telescópicas de extração total.

3.6. Rodízios: os rodízios deverão ser de duplo giro, com corpo e rodas injetadas em termoplástico de alta resistência, eixo e chapa de fixação em aço SAE 1020, com dimensão mínima de rodas de 36,5mm de diâmetro e suporte de carga de até 40 kg por rodízio. A fixação as peças será através de parafusos rosca auto cortante para madeira.

4. GAVETEIROS

4.1. Tampas: deverão ser executadas em MDF ou MDP com 25 mm de espessura mínima, fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 2,0 mm de espessura mínima formando raio ergonômico de no mínimo 2,5mm para evitar o estrangulamento sanguíneo principalmente quando aplicado as mesas. Revestimento em laminado melamínico de baixa pressão indicada pelo projeto.

4.2. Estruturas Laterais e Fundos: deverão ser executadas em MDF ou MDP, de 18 mm de espessura mínima, revestido com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 0,45 mm com alta resistência a impactos. O sistema de montagem deve ser com uso de minifix para melhor ajuste e acabamento, porém devem ser usadas cavilhas para garantia de maior resistência e durabilidade a peça.

4.3. Corrediças para gavetas: fabricadas em aço laminado SAE 1020 com deslizamento suave através de roldanas de poliacetal auto lubrificada com tratamento anticorrosivo fosfatizante e acabamento em pintura epóxi e devem ser fixadas ao corpo do gaveteiro através de parafuso auto cortante para madeira. A abertura das gavetas deverá ser através de cava superior sem a utilização de puxador aparente com o objetivo de dar mais segurança ao usuário e maior facilidade na higienização das peças. Gavetas para pasta suspensa devem ser executadas com corrediças metálicas do tipo telescópicas de extração total.

4.4. Rodízios: os rodízios deverão ser de duplo giro, com corpo e rodas injetadas em termoplástico de alta resistência, eixo e chapa de fixação em aço SAE 1020, com dimensão mínima de rodas de 36,5mm de diâmetro e suporte de carga de até 40 kg por rodízio. A fixação das peças será através de parafusos rosca auto cortante para madeira.

5. PAINÉIS DE REVESTIMENTO DE PAREDE

Os painéis ser executados em MDF ou MDP, de 18 mm de espessura mínima, revestidos com laminado melamínico de baixa pressão em ambas as faces, resistente a abrasão, encabeçado com fita em poliestireno de superfície visível texturizada de espessura 0,45 mm com alta resistência a impactos.

Todos os painéis deverão prever sistema de fixação nas alvenarias e deverão estar suspensos 10cm com relação ao nível do piso acabado (início acima dos rodapés) com o objetivo de dar mais estabilidade na fixação das peças e maior facilidade na higienização dos pisos.